

Centro Acadêmico Livre da Computação

Universidade Federal de Santa Catarina

Ata de Reunião

Data: 11 de dezembro de 2019

Informes/Repases

- Foi aprovada no colegiado do departamento uma nova resolução de espaço físico.
- Estava tendo discussão sobre o regimento interno do departamento, mas foi adiado porque estava dando muito problema. Talvez a discussão seja retomada antes do início do semestre letivo.
- Início das aulas está para 04/03/2020.

Limpeza e Reforma da Sede

- Existe muito lixo na sede do CALICO e o espaço está muito sujo, é preciso ver o que fazer com tudo e organizar o que vai ficar. Até mesmo pensar em políticas de uso do espaço.
- Quanto à limpeza, precisamos pensar em uma data para a faxina, possivelmente no próximo semestre. Precisamos também pensar em algumas medidas para ajudar a manter o espaço limpo. Talvez também pintar a parede, se desfazer dos livros e trocar alguns móveis, porque está tudo quebrando. Também precisa de uma rede nova.
- Poderíamos fazer um inventário das coisas na faxina. Também é interessante comprar cadeiras novas.
- Pensar em trocar os sofás, colocando coisas que ocupem menos espaço. Para se desfazer de qualquer coisa, precisa ser decidido em reunião aberta.
- Tirar uma data para a limpeza e, nessa data, dar uma olhada em tudo e ver o que se desfazer já para se organizar para levar à reunião aberta. Tirar também todos os móveis e fazer a pintura da parede. Escolher alguém para fazer uma pesquisa de preços para móveis novos.
- Talvez fazer grupos de limpeza da diretoria para ter limpezas periódicas do CALICO e não sobrecarregar uma pessoa só.
- É difícil manter um inventário das coisas da sede, justamente pelo caráter aberto do espaço.

- Poderíamos já listar agora as coisas que iríamos comprar, delimitar uma faixa de preço e aí a comissão que ficaria responsável pela pesquisa parte daí. Precisaríamos de um armário, assentos e uma rede.
- Seria bom evitar ao máximo compensado.
- Marcar uma reunião para definir exatamente os itens que vão ser comprados, lugar e tudo mais.
- Se a reunião for feita online, alguém precisa estar no CALICO para conferir as medidas certinho.
- Precisa de um tempo entre a reunião e a limpeza, pra dar tempo dos móveis chegarem.

Encaminhamento: Na semana do dia 03 de fevereiro vai ter reunião online pra decidir a compra dos móveis.

Encaminhamento: Na semana do dia 17 de fevereiro vai ser a limpeza.

Encaminhamento: Comissão de procura de preço: Fábio e Roque.

Calourada 2020.1

- Calourada é a semana destinada ao centro acadêmico interagir com os calouros, normalmente a primeira do semestre. Isso varia bastante de centro para centro. Até uns anos atrás, no curso tinha a linguicinha, o emplacamento e o trote sujo. No último ano teve algumas mudanças. O centro acadêmico não só parou de se responsabilizar pelo emplacamento como colocou outro evento. Essa disputa que aconteceu foi prejudicial aos calouros.
- O semestre começa dia 04 de março, quarta-feira, com a prova de pré-cálculo sendo dia 28/02.
- Proposta de bar no dia 28 para depois da prova de pré-cálculo, trilha dia 02 ou 03 (logo antes de começar as aulas).
- Tentar um espaço na aula de Introdução para apresentar o centro acadêmico.
- Fazer a linguicinha no primeiro dia, 04, para fazer afronte ao emplacamento. Isso pode ser problemático, tentar primeiro um diálogo, até porque o grupo que está puxando dessa vez é mais progressista. Tivemos já duas experiências: só deixar rolar, que não funcionou, e entrar em embate direto, que também não funcionou. Podemos falar com o grupo que está puxando agora para fazer alguma coisa legal pode ser um começo de mudança da cultura do curso.
- Só conversar com eles pode não ser benéfico, porque pode não mudar a postura e cultura do curso.

- Esse semestre que vem provavelmente não vai ter veterano problemático, inclusive o CALICO momento dos calouros criarem vínculos. A cultura também começa de algum lugar, deixar isso pode ser interessante pra começar a mudar isso. Também é responsabilidade do centro acadêmico de acompanhar essas iniciativas e aproveitar as oportunidades que nos são dadas.
- O perfil de entrada e a cultura vigente que ditam como vão ser os próximos semestres. A possibilidade de depois voltar a cultura vigente é bem real, precisamos cortar o problema pela raiz.
- Esse é o momento de pegar esse grupo de pessoas pra tentar acompanhar, caso depois volte a gente intervém como necessário.
- A curto prazo, a gente se opor e fazer propostas alternativas é prejudicial. A gente cria uma divisão no curso que, embora tenha pontos positivos, não é interessante mostrar aos calouros na primeira semana, isso afasta eles do centro acadêmico. Talvez seja melhor pensar nas coisas a curto e médio prazo, não temos muito como pensar direito a longo prazo.
- Não podemos endossar ou ajudar no trote, como centro acadêmico.
- Precisamos agora mesmo durante as férias falar com a professora de introdução para ter a primeira aula inteira, exclusividade do centro acadêmico. É desrespeitoso usar o mesmo espaço para apresentar todas as entidades. Distribuir o manual do calouro, talvez camisetas se tiver. Talvez falar do DCE e dos centros acadêmicos, da eleição do DCE que vai acontecer no começo do semestre que vem.
- Também talvez explicar coisas do curso, a experiência real do curso, alguma atividade de apresentação e introdução. Dar um abarcado geral no manual, também.
- Pensar em quando fazer noite de jogos, Chicco e talvez uma primeira reunião do CALICO na primeira semana.
- É importante não criar mais eventos, nesse momento, mas fortalecer o que já tem.
- Talvez fazer um tour pela UFSC, talvez como uma parte prática da apresentação em Introdução. Fazer reunião aberta do CALICO na primeira semana, talvez.
- Pode ser problemático o centro acadêmico ter só um evento e os veteranos terem dois. Uma ideia é estarmos nos apropriando de algumas das ideias deles. Talvez falar para eles jogarem para a segunda semana os eventos deles e dominar a primeira. Ai eles podem manter a programação original, mas só com um shift. Ai poderíamos estar presentes na primeira semana inteira, também.
- Os eventos de recepção e integração são de responsabilidade do CALICO, não dos veteranos.
- Ter abertura para o diálogo ajuda a criar uma narrativa a nosso favor ao longo do semestre caso eles decidam manter as datas deles. Manter os eventos quarta, quinta e sexta para que o CALICO possa apresentar todas suas áreas de atuação.

- Os veteranos vão aceitar mudar as coisas de boas. Avisar com antecedência garante que eles possam alterar as datas.
- A ideia do tour é passar por diversas áreas do campus, incluindo CFH, bosque, DCE, reitoria.
- Fazer o manual do calouro. Melhorar ou começar do zero. Tirar responsáveis para a melhoria do manual e procurar alternativas para a impressão.
- Talvez fazer o Chicco temático, já que cai em uma sexta-feira 13.

Encaminhamento: Manual do calouro: Paloma.

Encaminhamento: Definir uma data para a Noite de Jogos.

Encaminhamento: Calendário de eventos da Calourada:

Fevereiro	Março				
28	02-03	04	05	06	13
Bar pós pré-cálculo	Trilha	Linguicinha	Tour pela UFSC	Reunião	Chicco

Eventos de Integração

- O CA é responsável pela integração dos alunos do curso.
- Ponto foi proposta porque foi proposto garantir uma continuação da integração ao longo do semestre e não só na calourada.
- O Bento e a noite de jogos são exemplos de eventos.
- Noite de jogos deveria acontecer com mais frequência, mas isso faz com que perca o caráter de ser da calourada
- Surge a proposta de que a noite de jogos seja feita uma vez por mês ou uma no começo e uma na metade pro final do ano.
- Tirar um perfil das pessoas que estão participando dos eventos para direcionar os perfis. Não necessariamente os eventos de integração deveriam ser periódicos e sim de acordo com a procura. Fazer espaços de ensino como integração.
- Surge a possibilidade de fazer uma enquete pra saber que tipo de evento pode ser feito.
- Eventos de esportes podem ser feitos pelo CA, mesmo com a existência das atléticas.
- Fazer mais eventos acadêmicos, talvez ajudando a SECCOM ou novos eventos.
- A enquete sugerida não seria feita só para os calouros, mas para também pensar na grande maioria dos estudantes de computação que são a maioria no curso. Seria para ter novas ideias.
- Com relação à eventos acadêmicos, existem diversas pessoas ligadas à isso, como PET e caravela.

- É pontuado que talvez as pessoas não vão nos eventos por causa dos horários.
- Reforçada a ideia de fazer eventos de esportes. Pra além disso fazer eventos de jogos sedentários, como sinuca, ping-pong, CS e mais.
- Já existem jogos sedentários na computação, porém é responsabilidade da atlética.
- Foi pontuada o problema de se fazer o eventos por responsabilidade da atlética.
- Se a gente acha que é importante a existência desses eventos que não acontecem, deveríamos fazer.
- A gente pode manter o diálogo, mas não é necessário que esperemos por eles nem peçamos a permissão.
- Se a ideia é reviver o JOSE (jogos sedentários de CCO), que é da responsabilidade deles, seria melhor falar com eles para garantir que não serão criados antagonismos.
- É importante que sejamos "políticos" e que falemos com eles. Falar com eles: se eles forem fazer então que façam, se não quiserem, então nos fazemos.
- É importante que o centro acadêmico não faça eventos que são responsabilidade da atlética para que não sejam confundidas as responsabilidades da atlética e do CALICO, porque é importante saber a diferença da associação esportiva e da entidade representativa.
- Foi pontuado que seria bom fazer um evento que não fosse tão atrelado ao álcool.
- O JOSE é bastante baseado no álcool e o que não é álcool já é feito na noite de jogos.
- A ideia de jogos sedentários é diferente da noite de jogos, por ser baseado em um campeonato, que possua mais competição.
- A problemática de jogos competitivos e a necessidade de colocar pessoas umas contra as outras. Possibilidade de jogos onde todos competem entre si por um objetivo em comum (jogos cooperativos). Volta para eventos esportivos, talvez em conjunto com as pessoas do CDS.
- Importante tirar datas fixas para eventos, nem que os eventos sejam tirados mais pra frente.
- Chamar mais cursos para fazer parte dos eventos de integração.
- Balancear os eventos de formação com integração
- A ideia dos eventos quando eles surgiram era fazer regularmente.
- Fazer eventos conforme surgirem as necessidades. Proposta de fazer mensal ou quinzenal.

- Um mês é tempo demais e quinze dias é demais. Três semanas surge como possibilidade.
- Fazer os eventos mensalmente e garantir eventos mais espontâneos.
- Um mês passa rápido, porém o semestre só tem 4 meses.
- Não ter periodicidade porque podemos negociar nosso calendário conforme a agenda dos calouros.

Encaminhamento: Fazer eventos mensalmente.

Encaminhamento: Contatar outros centros acadêmicos e organizar alguns eventos com mais cursos.

Encaminhamento: Fazer eventos esportivos.

Encaminhamento: Falar com a atlética para garantir que o JOSE aconteça.

Campanhas e Espaços Formativos

- Interessante ser feito com coisas factíveis, relacionadas à realidade e à atualidade, como o evento de debate sobre a eleição presidencial.
- Trazer debates em questões polarizadas para dar espaço para que o diálogo aconteça.
- Precisamos de eventos de formação política não só de atualidade, mas também de compreensão da sociedade. É importante ter coisas da atualidade, mas também ter algo progressivo para aqueles interessados.
- É importante estarmos investindo mais em formação política, entendendo que a faculdade tem interesse de formar não só trabalhadores, mas também cidadãos e acadêmicos. Também entendendo que as matérias voltadas para isso não dão conta e que o ambiente do CTC tem um repúdio a isso, então o centro acadêmico precisa dar uma abertura para o assunto para os estudantes.
- Três frentes: universidade popular e extensão universitária; flexibilização das relações trabalhistas, precarização do trabalho e leis trabalhistas num geral; soberania nacional e produção de ciência e tecnologia. Como formatos, poderia ser rodas de conversa, mesas redondas e curso.
- Talvez fique um pouco pesado abranger tudo assim, poderíamos talvez esmiuçar os pontos para ficar entendível. Precisamos pensar o formato, se pegamos um dos pontos ou se pensamos nos três em paralelo.
- Iríamos nos apropriar de textos já escritos, não elaborar as coisas.
- O que tem no CTC não é uma ausência de política, mas sim um lado já. Não tem necessidade de ficar mediando, pois acaba deixando o lado que trazemos como vilões.

- O problema em ir construindo algo juntos é que não é a nossa área, então a ideia seria estudar coisas já existentes, não estabelecer coisas do zero. Os formatos iriam estabelecer a forma de como fazer as coisas. Quando queremos falar de algo mais profundo que não temos muito conhecimento, precisamos de um elemento como um curso.
- Debates não são necessariamente proveitosos pois um dos lados já está estabelecido, enquanto o outro fica marginalizado, mas talvez seja algo bom por questões estratégicas.
- Debate funciona quando queremos introduzir a ideia de uma maneira um pouco mais leve.
- A primeira coisa a se pensar com eventos para leitura de textos é a adesão. Queremos quebrar uma bolha, investindo em pessoas que estão "não tendo política". Fazer algo mais horizontal, mesmo que seja menos profundo, é muito mais produtivo quando queremos puxar pessoas que estão engatinhando politicamente.
- Talvez puxar menos pessoas, mas sem prejudicar tanto o debate pode ser mais produtivo. Precisamos pensar qual o nosso objetivo, se é qualificar um grupo menor com mais embasamento ou se é atrair uma massa maior de estudantes com menos qualificação. Talvez a ideia seja realmente os dois.
- Vendo principalmente a situação política do próximo ano, é importante massificar esse debate. Mas também é importante ter pessoas com um embasamento político forte para poder fomentar o debate.
- Pensando em seguir as duas linhas, com que frequência faríamos esses eventos é algo a se pensar.
- Poderíamos também estar reagindo melhor à conjuntura e fazendo eventos sobre assuntos que estão populares no momento. Talvez pensar em uma frequência menor para os eventos mais pesados em conteúdo.
- Algo que talvez possa ser trazido mais facilmente de forma mais ampla é sobre leis trabalhistas, principalmente considerando a realidade do curso. É um assunto muito mais tangível, muito mais fácil de trazer para o curso.
- Seria muito interessante conseguir fazer uma boa progressão entre os semestres. Primeiro ter formações mais básicas, no próximo semestre pegar coisas um pouco mais aprofundadas.
- Fazer três eventos pontuais, um no começo e dois no meio do semestre. É muito importante se preparar pro semestre que vem, pra se arrumar conforme a conjuntura. É bom ter em mente que talvez acabe sendo preciso remanejar tudo completamente.
- Fazer um sobre universidade popular, um sobre ciência e tecnologia e um sobre algum ponto trabalhista (talvez uberização do trabalho).
- Ver o quanto conseguiremos envolver os calouros nos eventos. Talvez seja uma boa ter algo mais progressivo para engajar mais as pessoas.

- Precisamos pensar em pontos que vão realmente atrair as pessoas.
- Perigosa a lógica de precisar atrair as pessoas. Necessário despertar o interesse das pessoas, desenvolver como algo natural.
- Espaços de integração devem ser usados como espaço de abertura para se conversar com as pessoas para despertar o interesse. Precisamos definir qual o público alvo, acredito que nosso foco deva ser os calouros.
- Se nosso foco é chamar os calouros, imagino que pelo menos no primeiro evento queremos atrair principalmente eles.
- Pensei em usar o espaço da primeira aula de introdução para fazer uma mesa (30 min - 40 min) sobre a história do movimento estudantil. Iniciar na produção de ciência e tecnologia e progredir pra universidade popular.
- Gostei da ideia de pegar a primeira aula de introdução, mas não podemos nos perder, acho interessante falar sobre o CA e suas atribuições primeiramente e depois falar sobre as outras entidades e movimento estudantil. Gostei da progressão. Por último falar sobre a precarização do trabalho. Temos que dar a cara para as pessoas do curso, mostrar quem constrói o CA. Concordo com a proposta (acima) e acho que podemos partir para os encaminhamentos. Jogar o tema de precarização para o semestre seguinte, fazer o curso CFS no primeiro semestre. Durante reuniões ordinárias discutir pontos para qualificar a diretoria.

Política Financeira

- Defendo que continuemos fazendo os eventos com contribuição espontânea, pessoas tem que ter consciência que precisam contribuir com a entidade. Precisamos de mais pessoas para contribuir com a Amnésia. Precisaremos de mais estudantes da base para contribuir com o CALICO. Vender picolé no RU. Venda de copos, camisetas e adesivos com a identidade da entidade. Talvez transformar um dos eventos de integração em um HH junto com o DCE.
- Antes de política financeira devemos pensar sobre política. Sou contra festas universitárias, acho que são um problema, por não serem acessíveis à todas as pessoas. Mesmo que seja uma festa progressista pessoas passam por situações desconfortáveis. Acho que precisamos depender menos de renda de festas. Acredito que o melhor tipo de festa universitária é HH, por ser acessível, cada um paga o que consome, ambiente aberto. Devemos pensar outras formas de ganhar dinheiro, talvez HH apesar do risco, por Florianópolis estar perigosa e etc.
- Concordo que festa universitária é problemática. Acho q o HH aqui depende de conversar com outros cursos que já fazem HH, para trazer mais pessoas para um HH no CTC.
- HH no cetec já tivemos lucro no passado e deu certo, mas tivemos que cobrar ingresso. Já um HH no DCE seria mais acessível. Cetec tem limite de pessoas devido ao espaço restrito.

- Muito trabalho arrecadar dinheiro com comida.
- Pensar ao longo do semestre em HHs, seja no cetec, DCE ou algum outro curso. Acho que deixamos de lado questões com comida. Com relação a venda de camisas e etc, acredito que não seja política financeira, devemos fazer pelo menor preço possível e não para lucrar com os produtos.

Programa da Chapa

- Mural na entrada do INE. Notificações no elevador e na sede do CALICO. Devíamos passar nas salas de aula fazer informes. Nas primeiras reuniões definir representantes para os colegiados e do cetec. Defender que atas do colegiado possam ser divulgadas. Representantes têm a obrigação de trazer o retorno das reuniões para o restante da diretoria. Pensar em reativar a ouvidoria. Questão de estar indo atrás da estatística de evasão. Defender e reivindicar espaços de estudos no CTC. Estar articulando com outros cursos de computação a criação da executiva nacional de computação, talvez organizar movimento estudantil, discussões estaduais.
- Ainda não temos a ata de posse. Acho importante a partir do semestre que vem tocar todas as tarefas. Precisamos combater a inércia inicial.
- Fazer um Calendar da diretoria do Calico para marcar coisas específicas para a gestão.
- Sobre o mural do INE e elevador podemos tocar nas férias, a executiva nacional também.

Presentes: Fábio Coelho, Cauê Baasch, Hans Buss, Matheus Roque, Mikael Saraiva, Luis Ganoza, Lucas Sousa, Helena Aires, Paloma Cione (9)